

## Exposição Ciência e História Natural em Porto Seguro: Acervo da Universidade Federal do Sul da Bahia

Cód/Nome	72 - Exposição Ciência e História Natural em Porto Seguro: Acervo da Universidade Federal do Sul da Bahia
Orientador	Luiz Norberto Weber
Campus	Sosígenes Costa
Área	Atividades acadêmicas (ensino/pesquisa/extensão) - ÊNFASE NA EXTENSÃO
Vagas	2
	luizweber@ufsb.edu.br

### Resumo

As coleções da UFSB são constituídas de materiais biológicos ou minerais devidamente tratados, conservados, organizados e sistematizados, cuja finalidade pode ser científica e/ou didática. Uma coleção é uma ferramenta de pesquisa, um banco de dados, que permite o desenvolvimento de inúmeras pesquisas estratégicas para ecologia, biogeografia, conservação e educação ambiental. A importância das coleções didáticas e científicas, mantidas especialmente nas universidades e museus de história natural é inegável, sendo de suma importância que as mesmas estejam abertas e acessíveis à visitação pública, tornando-se espaços valiosos de educação ambiental e divulgação científica, pois o contato próximo dos estudantes e sociedade com tais exemplares desperta o interesse e troca de experiências entre o meio acadêmico e a sociedade. A realização da exposição Ciência e História Natural em Porto Seguro visa aproximar tanto a população local como os turistas em trânsito pela cidade da ciência que é desenvolvida na UFSB, utilizando-se de materiais e exemplares das coleções científicas e didáticas de zoologia, botânica e geologia da universidade.

### Atividades dos bolsistas

-Atividade de monitoria e recepção de visitantes ao acervo de coleções de botânica, zoologia e mineralogia expostas no Museu do Centro Histórico de Porto Seguro. O bolsista guiará o visitante explicando e sanando dúvidas e questionamentos do acervo apresentado durante a exposição. Para isso, deverá ter domínio de distintos temas e expertises dentro da área da Botânica, Zoologia e Mineralogia.

### Atividades semanais e carga horária

-Reuniões semanais para atualização dos temas apresentados na exposição. -Manutenção e organização do material exposto no Museu -Estudo dos temas apresentados na exposição. -Desenvolvimento de técnicas de oratória, explanação e recepção no lidar com o público.

### Introdução

Ações de educação ambiental e divulgação científica podem ser desenvolvidas em espaços não formais de ensino, e realizadas em conjunto com coleções científicas e didáticas das universidades. As coleções biológicas são constituídas de materiais biológicos (organismos ou partes destes) devidamente tratados, conservados, organizados e sistematizados, cuja finalidade pode ser científica, didática, particular, de segurança nacional, de serviço, entre outras. Uma coleção biológica é uma ferramenta de pesquisa, um banco de dados, que permite o desenvolvimento de inúmeras pesquisas estratégicas para ecologia, biogeografia, conservação e educação ambiental. A importância das coleções didáticas e científicas, mantidas especialmente nas universidades e museus de história natural é inegável, sendo de suma importância que as mesmas estejam abertas e acessíveis à visitação pública, tornando-se espaços valiosos de educação ambiental e divulgação científica, pois o contato próximo dos estudantes e sociedade com tais exemplares desperta o interesse e troca de experiências entre o meio acadêmico e a sociedade. A realização da exposição Ciência e História Natural em Porto Seguro visa aproximar tanto a população local como os turistas em trânsito pela cidade da ciência que é desenvolvida na UFSB, utilizando-se de materiais e exemplares das coleções científicas e didáticas de zoologia, botânica e geologia da universidade.

### Justificativa

Espaços físicos voltados para a divulgação da Ciência e História Natural inexistem em Porto Seguro. A oportunidade de desenvolver uma atividade de aproximação do meio acadêmico com o público em geral, em local de fácil acesso e visibilidade, criará a possibilidade de manutenção de vínculos mais fortes entre instituição e população do Município.

### Objetivo Geral

O objetivo principal da exposição é aproximar a população de Porto Seguro do meio acadêmico e das pesquisas desenvolvidas na UFSB através do compartilhamento de informações dos exemplares das coleções biológicas de zoologia e botânica em ação conjunta do Laboratório de Zoologia da UFSB, Jardim Botânico FLORAS e do Laboratório de Geologia e Paleontologia com a contribuição do acervo de rochas e fósseis..

## Objetivos Específicos

Capacitar estudantes da UFSB na prática de monitoria de exposições.

## Metodologia

A exposição do acervo será apresentada ao público em geral através de monitores devidamente capacitados. Esta capacitação será feita mediante discussões e dinâmicas com os candidatos e orientador. Os candidatos terão que apresentar domínio de conteúdo vinculado ao acervo exposto. Para isto, é necessário estudo dos temas que serão discutidos com o orientador e bolsista e, preferencialmente, o cursar de componentes vinculados à exposição (ex: componentes da grade curricular da área de Botânica, Zoologia e Mineralogia/paleontologia). Semanalmente, os candidatos serão avaliados em relação ao conteúdo, bem como no lidar deste com o público visitante da exposição.

## Resultados esperados

A exposição manterá coleções de qualidade e representatividade científica, assegurando a manutenção física de seu acervo para as gerações futuras. Este será também um espaço educativo complementar à educação formal, possibilitando a ampliação e a melhoria do conhecimento científico de estudantes, bem como da população em geral sendo, portanto, uma alternativa de lazer ligado à cultura e ciência na região sul do Estado. A exposição espera sensibilizar e mobilizar a população local, estudantes da rede pública e privada, e turistas em trânsito pela cidade sobre as ações de pesquisa desenvolvidas na UFSB.

## Referências

BRAGANÇA GIL, F. 1988. Museus de Ciência. Preparação do futuro, memória do passado. *Revista de Cultura Científica*, 3: 72-89. CONSTANTIN, A.C.C. 2001. Museus interativos de ciências: espaços complementares de educação? *Interciência*, 26(5): 195-200. COUTINHO-SILVA, R.; PERSECHINI, P.M.; MASUDA, M.; KUTENBACH, E. 2005. Interação museu de ciências -universidade: contribuições para o ensino não- formal de ciências. *Ciência e Cultura*, 57(4): 24-25. GASPARD, A. 1993. Museus e centros de ciências- conceituação e proposta de um referencial teórico. Tese de doutorado. Faculdade de Educação. Universidade de São Paulo. SAAD, F.D. 1988. Centros de Ciências: As atuais vítimas do mundo da difusão científica. Pp. 21-25. In: CRESTANA S.; CASTRO, M. G; PEREIRA, G. R. M. Centros e Museus de Ciência, visões e experiências. São Paulo: Saraiva. ZAHER, H.; YOUNG, P.S. 2003. As coleções zoológicas brasileiras: panorama e desafios. *Ciência e Cultura*, 55 (3): 24-26.